

Expo Iberoamericana de música



EXIB Música foi criada para tornar possível a divulgação e circulação da música ibero-americana na Europa. Todos os anos, profissionais da indústria musical vivem esta experiência numa cidade ensolarada da costa ibérica para partilhar a riqueza dos sons da música de raiz e criar laços humanos com potenciais colaboradores e amigos. Tanto as pessoas da cidade como os visitantes fazem parte deste encontro.

Produção Artística

SHOWCASES

EXIB Música Setúbal 2022

20 Showcases de 9 países de Ibero-America.

Países:

- Argentina
- México
- Cuba
- Costa Rica
- Venezuela
- Perú
- Colombia
- Espanha
- Portugal

3 Cenários

Cenário da cidade:

- Praça Bocage

Cenários Patrimoniais:

- Claustro Convento de Jesus
- Igreja Convento de Jesus

QUEM SÃO?

ARTISTAS · Iberoamérica:

Ailá

Galiza · Espanha



Ailá é uma proposta artística que parte das recolhas das canções de transmissão oral na Galiza, para construir um som moderno e contemporâneo, que os levou a representar a Galiza no festival Celtic Connections, na Escócia, em 2020, e a ganhar o prémio Interritmos nesse mesmo ano. Com a sua formação de quarteto, Ailá mergulha-nos neste universo TRADI, inspirado no conhecimento popular e nos seus ritmos dançáveis, com o seu próprio som moderno.

Aguamadera

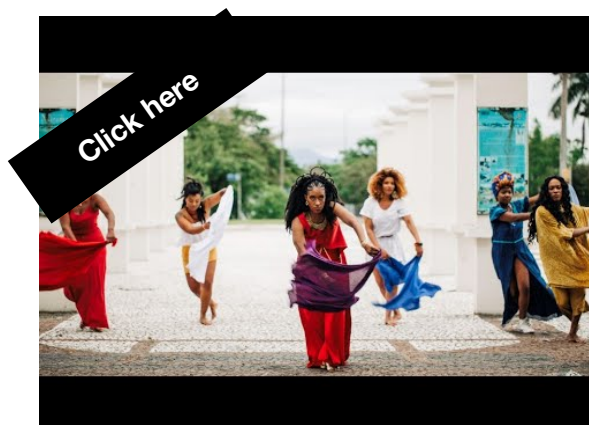
Argentina · França



Aguamadera é um duo argentino sediado em França, formado por María Cabral e Marco Grancelli. A sua proposta explora o folclore sul-americano, através de composições inspiradas em géneros como a chacarera argentina, zamba ou huayno, a valsa peruana, joropo, merengue e a gaita zuliana venezuelana. Para a Aguamadera, a música e as mensagens do folclore da região estão vivas e em constante evolução.

Dandara Manoela

Florianópolis · Brasil



Dandara Manoela, cantora, compositora, educadora vocal e produtora musical, levará ao palco da EXIB Música 2022 a MPB (música popular brasileira), os ritmos afro-brasileiros e influências afrofuturistas. Convidar-nos-á a sambar e também nos comoverá com a profundidade das suas letras e da sua voz.

Yaima Orozco

Cuba



Uma das confirmações desta edição é Yaíma Orozco, que actuará em duo com o guitarrista de jazz catalão Alfred Artigas. Nascida em Cuba em 1980, Yaíma tornou-se numa trovadora que se destaca na sua geração, compondo com inspiração na guajira, no bolero e na habanera, passando também pelo tango, pelo folclore latino-americano, pela bossa-nova, pelo rock e pelo jazz. Após uma digressão pelas várias províncias cubanas, México e Europa, apresentando o seu trabalho mais recente é "Mi Libertad", este duo chega à EXIB Música onde se apresentará, revelando a conversa íntima das duas guitarras.

María Cristina Plata

Colombia



Da Colômbia, chega à EXIB Música María Cristina Plata, cantora cuja sonoridade é inspirada na música andina e latino-americana. Com mais de 15 anos de carreira artística, em 2021 apresentou "Como es el mar", um álbum onde o seu conhecimento sobre música popular pode ser apreciado. María Cristina participou em vários eventos onde a beleza do seu trabalho foi reconhecida, incluindo o Gran Mono Nuñez, um dos festivais mais emblemáticos do folclore colombiano.

Rosa Sánchez

Costa Rica



Acompanhada pela guitarra de Héctor Serrano e pelo poder da sua voz, recebemos Rosa Sánchez, uma cantora da Costa Rica que escreveu a sua própria história através da música. A vida de Rosa é marcada pelas suas viagens, graças às quais ela descobriu a tradição e o som popular da América Latina. E pelo seu compromisso social, Rosa canta pela natureza e pelo amor, assim como pelas mulheres, pelos direitos do povo e dos migrantes. A viver em Barcelona há algum tempo, toca regularmente em festivais na Catalunha, como o Barnasants, no País Basco e em Itália.

María Inés Ochoa

México



Herdeira da ilustre cantora Amparo Ochoa, enveredou por um caminho muito pessoal na música tradicional mexicana: fez a fusão musical com mariachis, sons norteños (género da música regional mexicana) e o cruzamento com electrónica, jazz e rock. Gravou nove álbuns, filmou o documentário "Gracias a la vida" sobre a chilena Violeta Parra, colaborou com artistas como Mercedes Sosa e Cesária Evora e é directora do festival internacional "Voces con libertad", em homenagem à sua mãe Amparo Ochoa.

Cimarrones y Rosa Guzmán

Perú



Esta banda, pioneira na fusão de elementos tradicionais da música afro-peruana com ritmos e sons do mundo, como o jazz, rock, son e reggae, estará presente nos showcases. A sua proposta incorpora instrumentos tradicionais da cultura negra peruana e tem Rosa Guzmán, uma herança cultural viva da música crioula, como convidada especial.

Seba Ibarra y Lalo Aguilar

Argentina



Lalo Aguilar compõe canções baseadas na brincadeira, humor e imaginação, parodiando singularidades da sua vida quotidiana. A urbanidade prevalece na sua poesia e os sons da América Latina convergem na sua música. Seba Ibarra é um músico e cantor autodidacta com 4 álbuns lançados a solo, e um álbum lançado no Japão chamado "Niño Paraná". Apresentou-se em concertos por toda a Argentina e em algumas cidades da Colômbia, Uruguai e Brasil. Juntos procuram mostrar as paisagens sonoras, experiências e sentimentos da província do Chaco, Argentina.

Dúo Somaris

Venezuela



Bárbara Bolívar e Antonino Croce são os membros deste projecto que nasceu em Caracas em 2014, como parte do Sistema Nacional de Orquestras Infantis e Juvenis da Venezuela (Fundación Musical Simón Bolívar). O duo funde música académica, jazz e ritmos tradicionais venezuelanos como gaita de tambora, a onda nueva, calipso del callao, o merengue caraqueño e valsa, que gravaram no seu primeiro EP Poco a Poco (2020).

Fatima Rü

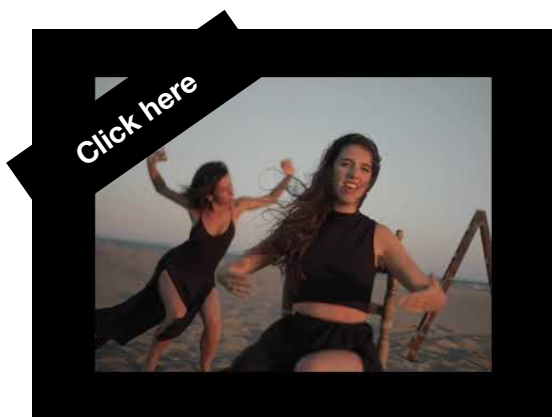
Andaluzia / Espanha



Nascida em Algeciras, Cádiz, a sua voz docemente sentimental tem o espírito do flamenco e a essência dos versos de Federico García Lorca. Cantora, compositora e letrista das canções que interpreta, ela navega livremente ao seu próprio ritmo, entre sons andaluzes, jazz, coplas e boleros. A sua formação está ligada à proximidade de tablaos lendários como a Casa Patas em Madrid. Lançou três álbuns a solo e desde 2007 que é membro do grupo vocal de música étnica "Las Lavanderas".

Raquel Lúa

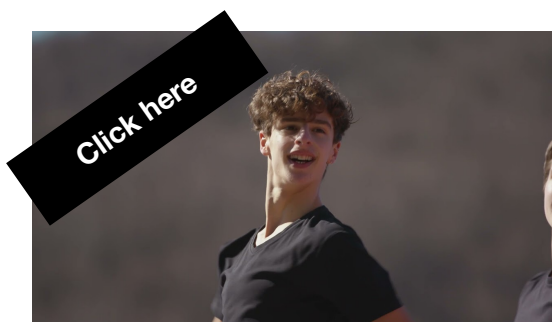
Catalunha / Espanha



A voz desta jovem cantora-compositora catalã inspira-se no fado, no flamenco e na música autor. Em 2018 lançou o seu álbum de estreia "Ruegos y demás", iniciando o seu percurso ascendente no circuito independente como uma das novas promessas. Em Março de 2022 lançou "Piel", onde mistura a emoção da música mediterrânica e do folk, com temas profundos que falam de vida e morte. No seu trabalho, também faz experiências com outros estilos mais electrónicos e contemporâneos.

Korrontzi

País Vasco / Espanha



Korrontzi é um grupo musical basco cuja força e energia não deixam ninguém indiferente. Formada por Agus Barandiaran em 2004, a banda mistura os sons tradicionais do País Basco com as novas tendências folclóricas, sempre com a trikitixa (acordeão diatónico basco) na base musical e acompanhada por instrumentos mais modernos. Com 9 álbuns lançados e numerosos prémios e menções ("WOMEX selecção oficial" em 2014 e 2019, "World Music Charts", "Best European Band, Eurofolk") vêm a #Setúbal para participar nesta edição de #EXIBMúsica.

Projecto Chimú

Argentina



Este trio de artistas trabalha como um caldeirão onde são cozinhadas todas as influências que vêm da música popular. Aqui as vozes, a guitarra, o violino e a percussão funcionam como um conjunto delicado, onde a sonoridade da música de raiz e a canção contemporânea são misturadas. Os argentinos Juan Iñaki, cantor e compositor de Córdoba, e Pablo Farhat, violinista de Santiago del Estero, convergem com o percussionista venezuelano Ivan García, nesta proposta que une diferentes territórios que têm o sabor da tradição.

MOSTRA PORTUGAL

Amara Quartet

Porto / Portugal



Fundado em 2020 na cidade do Porto, este quarteto formado por Ana Ferreira (voz), Sónia Sobral (acordeão), Joana Almeida (guitarra clássica) e Susana Castro Santos (violoncelo) explora a tradição do fado com elementos que combinam sons do folclore português, música de câmara e música contemporânea. As suas novas composições têm a essência e a poética melancólica do fado e ficaram gravadas no seu primeiro trabalho "Las brujas del fado".

Maria Monda

Portugal



Sofia Adriana Portugal, Susana Quaresma e Tânia Cardoso reuniram-se em 2012 em Lisboa, onde começaram a trabalhar num projecto musical que reuniria voz, som e investigação cénica. Através da polifonia das vozes, de canções de saberes antigas e do ritmo da percussão, o grupo Maria Monda interpreta temas populares, clássicos de Milton Nascimento e José Afonso e novas canções inspiradas em poetas como Fernando Pessoa.

Diogo Picão

Portugal



Diogo Picão é músico, compositor e letrista. Faz canções para se libertar das insónias e sonhar com mundos melhores. Cresceu músico, estudou saxofone, virou cantautor e espera envelhecer como poeta e boémio. Continua a escrever, como pão para a boca, canções sobre o quotidiano, as relações sociais, o encantamento da vida, a natureza, as ilusões amorosas e um punhado de outras coisas. Actualmente trabalha no seu segundo disco.

Manuel Maio

Portugal



Celebrando 10 anos de carreira musical como intérprete, compositor e produtor, Manuel Maio apresenta-se em nome próprio com o novo disco "Sem olhar ao Tempo". Se por um lado é uma obra marcadamente autobiográfica, é também uma reflexão sobre a actualidade, num período de vertiginosas mudanças a nível global. A palavra cantada em português reveste-se de sonoridades acústicas, com inspiração da música popular portuguesa (tradicional e de autor), das músicas actuais e do mundo, com a distinta presença da guitarra espanhola e percussões africanas.

Marco Oliveira

Portugal



De Lisboa, apresentamos Marco Oliveira, um #fadista que bem representa a sua geração, sendo também poeta, compositor e instrumentista. Com a sua participação, desde muito jovem, em festivais na Europa e América, deu a conhecer a sua versatilidade com a qual, para além do fado, explora outros universos da música popular.